

20
24

Boletim Conjuntural Julho

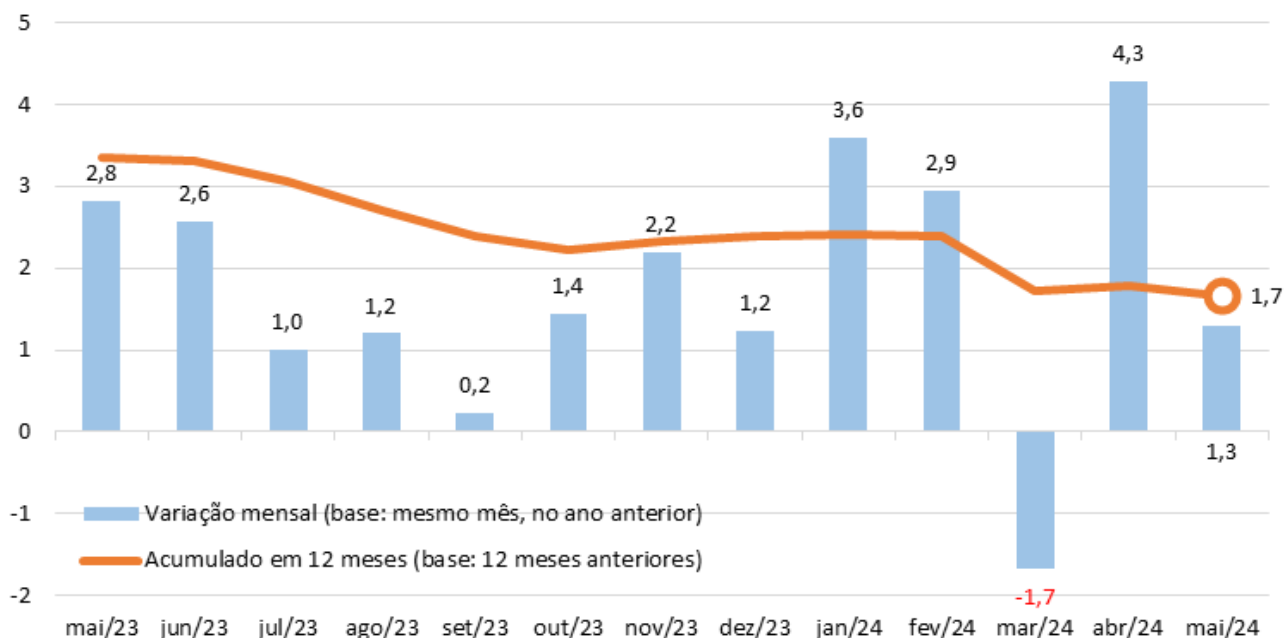
Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio

SEBRAE

1. CONJUNTURA NACIONAL

De acordo com o índice de atividade elaborado pelo Banco Central (IBC), a economia brasileira cresceu 1,3% em maio em relação mesmo mês do ano anterior. O resultado de maio foi mais tímido do que o registrado em abril deste ano e em maio de 2023 e o IBC-Br acumulou variação de 1,7% em 12 meses. O resultado se configura como uma significativa desaceleração da atividade econômica ao longo de um ano e praticamente estagnação em 2024 (ver Gráfico 1).

Gráfico 1 - Brasil: variação (%) do índice de Atividade Econômica (IBC-Br) - maio/2023 a maio/2024



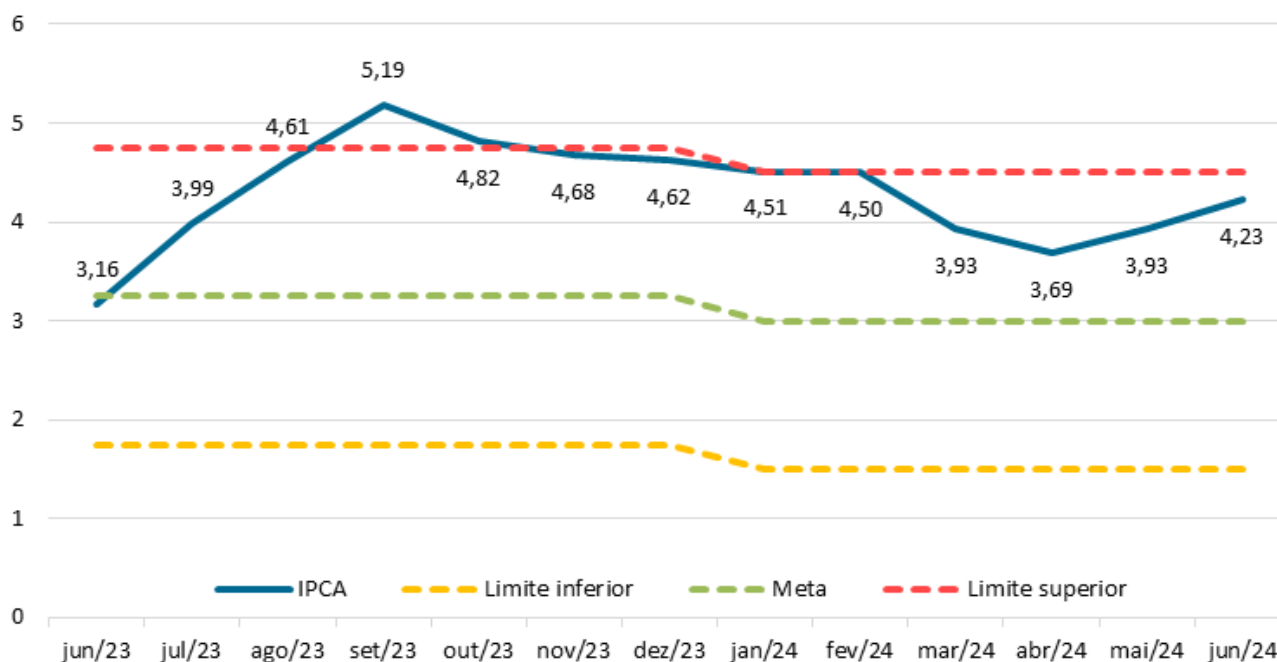
Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan.

Em junho o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,21% frente a maio. Por sua vez, a variação anualizada, considerando o acumulado dos 12 meses encerrados em maio, registrou avanço de 0,3 pontos percentuais (3,93% para 4,23%), mantendo-se abaixo do limite superior da meta de inflação definida pelo Comitê Monetário Nacional (CMN) (ver Gráfico 2).

Na variação mensal, entre maio e junho, observando os itens de produtos e serviços, as maiores altas ocorreram em 'leites e derivados' (3,83%), 'tubérculos, raízes e legumes' (1,96%), 'tv, som e informática' (1,33%), 'sal e condimentos' (1,28%), 'jóias e bijuterias' (1,08%) e 'serviços laboratoriais e hospitalares' (1,0%). No sentido contrário, 'frutas' registrou a queda mais significativa no mês (-2,62%), seguido de 'transporte público' (-2,26%), 'combustíveis domésticos' (-0,83%) e 'pescados' (-0,8%) e 'hortaliças e verduras' (-0,75%). Considerando o peso mensal dos itens na cesta que compõe o IPCA, 'leites e derivados' apresentaram a maior contribuição ao crescimento do índice em junho, sendo responsável por 0,07 ponto percentual dos 0,21% de variação do índice geral. Na sequência, destaca-se a despesa com 'combustível veicular' (cuja variação no mês foi de 0,54%, mas com um peso de 6,03%), contribuindo com 0,03 p.p. da variação do IPCA em maio, além de 'aluguel e taxas', 'higiene pessoal' e 'serviços pessoais', todos com igual contribuição de 0,03 p.p. à variação mensal.

Sobre o acumulado dos últimos 12 meses, cabe destacar os itens 'tubérculos, raízes e legumes' (42,17%), 'cereais, leguminosas e oleaginosas' (17,53%), 'frutas' (18,46%), 'hortaliças e verduras' (15,67%) e 'sal e condimentos' (11,26%), como os de maior impacto até junho. Nesse contexto, o grupo de alimentos é o que mais vem pressionando a inflação, tendo como principal motivos os reflexos das chuvas no Rio Grande do Sul.

Gráfico 2 - Brasil: variação (%) acumulada do IPCA em 12 meses - junho/2023 a junho/2024

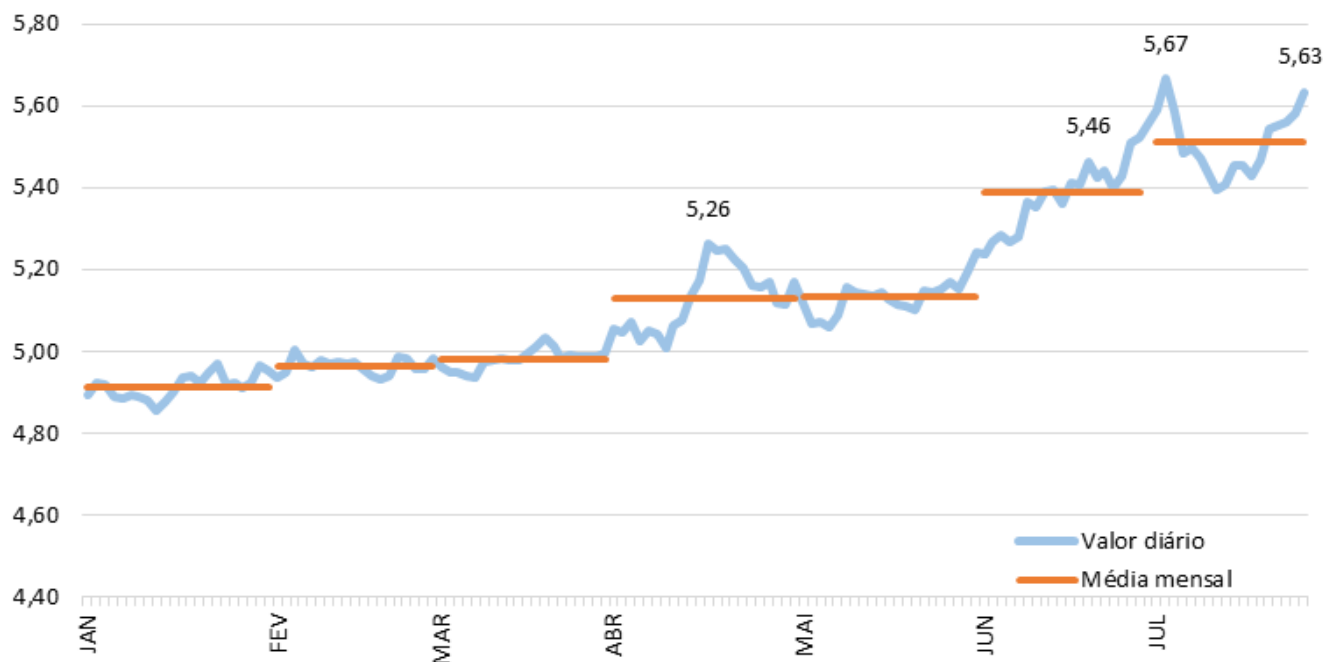


Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor/IBGE. Elaboração Ceplan.

A alta do dólar é outro fator que pode exercer pressão relevante sobre a inflação no segundo semestre. O real foi a moeda dos países emergentes que mais se desvalorizou ante o dólar em 2024. A moeda americana vem se valorizando, puxada por ruídos políticos internos e pela percepção de que a taxa de juros americana ainda vai permanecer alta por algum tempo.

Ao longo do mês de julho, a taxa oscilou fortemente, mas voltou para o patamar de 5,60 Reais por Dólar (ver Gráfico 3). Embora favoreça as exportações de produtos agropecuários, internamente o custo de um câmbio mais elevado tem reflexos como o encarecimento de produtos industrializados, peças de transporte, componentes eletrônicos e insumos agrícolas importados.

Gráfico 3 - Brasil: taxa de câmbio R\$/US\$ - janeiro/2024 a julho/2024



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan.

No mercado de trabalho, o saldo do movimento de empregos formais em maio ficou abaixo do resultado alcançado no mesmo mês em 2023, com criação de aproximadamente 132 mil novos postos contra quase 156 mil no ano anterior. Todos os setores apresentaram crescimento no saldo de maio, incluindo o comércio varejista. Por outro lado, o saldo de empregos em maio deste ano ficou muito abaixo do registrado em maio do ano anterior, tanto no varejo quanto no atacado (ver Tabela 1).

As maiores contribuições ao saldo do emprego formal em maio vieram das 'atividades administrativas e complementares' (saldo de +24,3 mil), da 'indústria de transformação' (saldo de +14,3 mil, quase três vezes o número de maio de 2023), da 'construção' (saldo favorável, de +18 mil empregos, porém abaixo do registrado em maio anterior) e das atividades de 'saúde humana e serviços sociais' (+15,3 mil).

Com o desempenho acumulado até maio, o Brasil chegou a um estoque de 46,61 milhões de pessoas formalmente empregadas e uma variação de 3,73% frente ao mesmo mês de 2023, ou seja, no período de um ano.

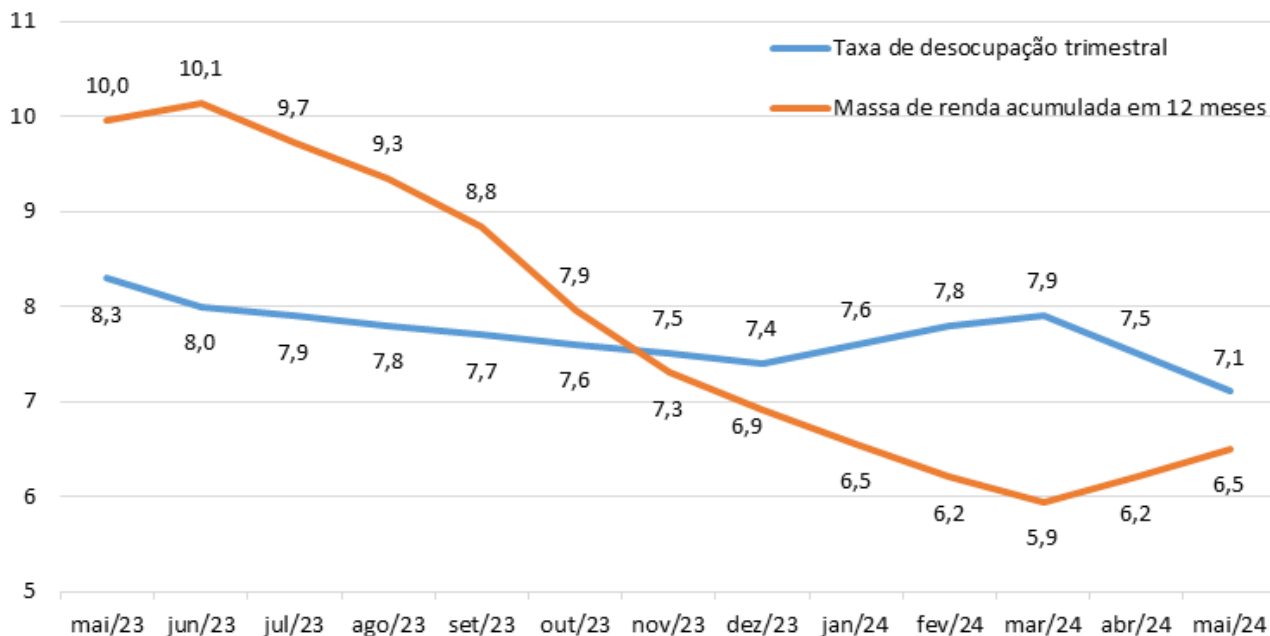
Tabela 1 - Brasil: emprego formal por atividade econômica - maio/2023 e maio/2024

CNAE 2.0 Seção	Saldo		Estoque		
	Mai/2023	Mai/2024	Mai/2023	Mai/2024	Varição (%)
Agropecuária	19.640	19.836	1.810.524	1.831.358	1,15
Indústrias extrativas	2.620	1.994	265.580	277.683	4,56
Indústria de transformação	5.661	14.277	7.835.682	8.022.014	2,38
Serviços de utilidade pública	241	1.874	517.836	530.499	2,45
Construção	27.581	18.149	2.739.702	2.907.272	6,12
Comércio varejista	6.767	852	6.930.118	7.089.238	2,30
Comércio atacadista	4.981	1.677	1.989.022	2.091.054	5,13
Comércio automotivo	3.809	3.846	1.066.553	1.116.923	4,72
Transporte	6.093	5.198	2.008.295	2.094.316	4,28
Armazenagem e entrega	1.159	1.299	645.815	677.205	4,86
Informação e Comunicação	2.911	1.243	1.173.382	1.198.618	2,15
Alojamento e alimentação	5.554	832	2.076.779	2.183.234	5,13
Saúde humana e serviços sociais	12.859	15.342	2.914.666	3.051.494	4,69
Educação	9.685	6.533	2.055.124	2.111.517	2,74
Artes, cultura, esporte e recreação	2.357	1.676	289.029	317.021	9,68
Ativ. Admin. e serviços complementares	29.620	24.253	5.602.649	5.936.177	5,95
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	4.610	2.688	1.514.168	1.583.318	4,57
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	162	2.489	1.044.748	1.070.821	2,50
Outros serviços	5.406	5.393	1.340.762	1.389.950	3,67
Admin. pública, defesa e segur. social	3.989	2.363	1.111.064	1.126.523	1,39
Total	155.705	131.814	44.931.498	46.606.235	3,73

Fonte: Novo Caged-SEPRT/MTE. Elaboração Ceplan. Nota: * Série com ajustes.

No trimestre encerrado em maio, a taxa de desocupação no mercado de trabalho brasileiro, considerando o universo das pessoas com 14 anos ou mais de idade, recuou pelo segundo período consecutivo, chegando a 7,1% (ver Gráfico 4). De acordo com os dados da PNAD Contínua, o contingente de pessoas ocupadas aumentou em 2,93 milhões entre maio de 2023 e maio de 2024, o que significou um crescimento de 3,0% no período.

Gráfico 4 - Brasil: taxa (%) de desocupação trimestral e variação real da massa de renda do trabalho acumulada em 12 meses, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%) - maio/2023 a maio/2024



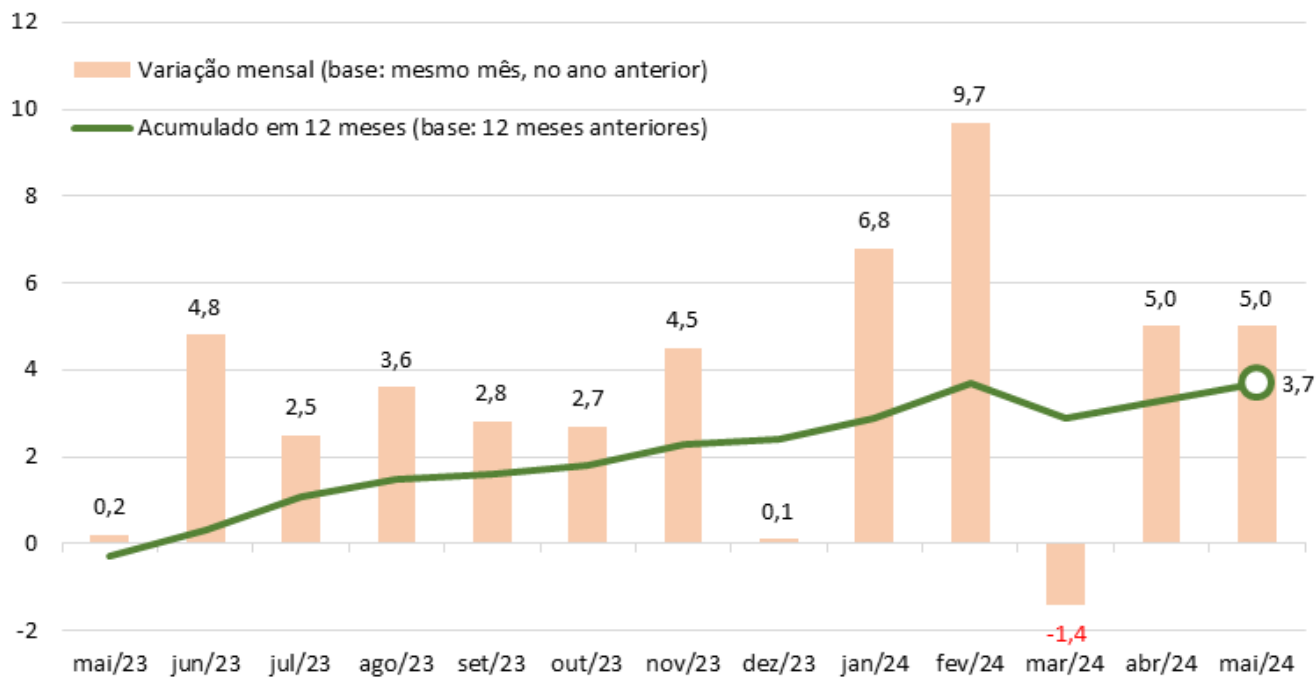
Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Ceplan.

Impulsionada pela alta do nível de emprego e com inflação ainda controlada, a massa de rendimentos do trabalho apresentou mais um movimento de aceleração no trimestre encerrado em maio. Em comparação ao mesmo período do ano anterior a massa de rendimentos cresceu 9,0%, acumulando 6,5% em 12 meses, frente aos 6,2% acumulados até abril, mês em que interrompeu uma sequência de quedas observadas desde julho de 2023.

Em contexto de avanço da massa de rendimentos do trabalho, o desempenho do varejo seguiu favorável em maio de 2024. O varejo ampliado, além do conjunto de segmentos tradicionais (alimentos e bebidas, tecidos, vestuário, calçados, medicamentos e artigos médicos ou farmacêuticos, perfumes e cosméticos, combustíveis e lubrificantes, livrarias, papelarias, materiais de escritório, informática e comunicação, eletrodomésticos e móveis), denominado varejo restrito, envolve também o segmento automotivo e o de material de construção.

Com crescimento de 5,0% em relação mesmo mês do ano anterior, a variação do volume de vendas alcançou o resultado acumulado de 3,7% em 12 meses (ver Gráfico 5). Quando se considera apenas o varejo tradicional, ou varejo restrito, segundo o IBGE, a variação mensal foi de 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando 3,4% no acumulado de 12 meses.

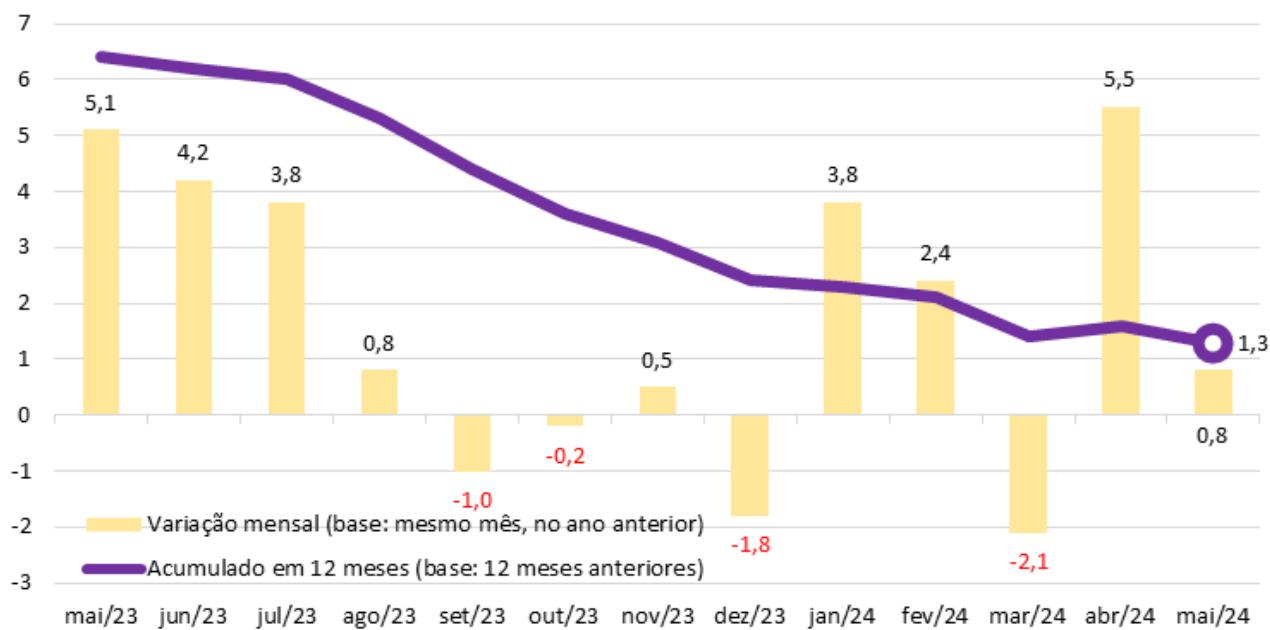
Gráfico 5 - Brasil: variação (%) do volume de vendas do VAREJO AMPLIADO - maio/2023 a maio/2024



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

No setor de serviços, de acordo com a PMS/IBGE, o volume de vendas cresceu apenas 0,8% em maio frente ao mesmo mês do ano anterior (ver Gráfico 6). O desempenho, além de muito mais modesto em relação ao observado em abril, contribuiu para uma leve queda no volume de vendas acumulado em 12 meses, e certa estagnação se considerados os últimos três meses de levantamentos do IBGE, cuja variação vem oscilou de 1,3%, para 1,6% e, finalmente, 1,3% no último mês.

Gráfico 6 - Brasil: variação (%) do volume de vendas dos SERVIÇOS - maio/2023 a maio/2024

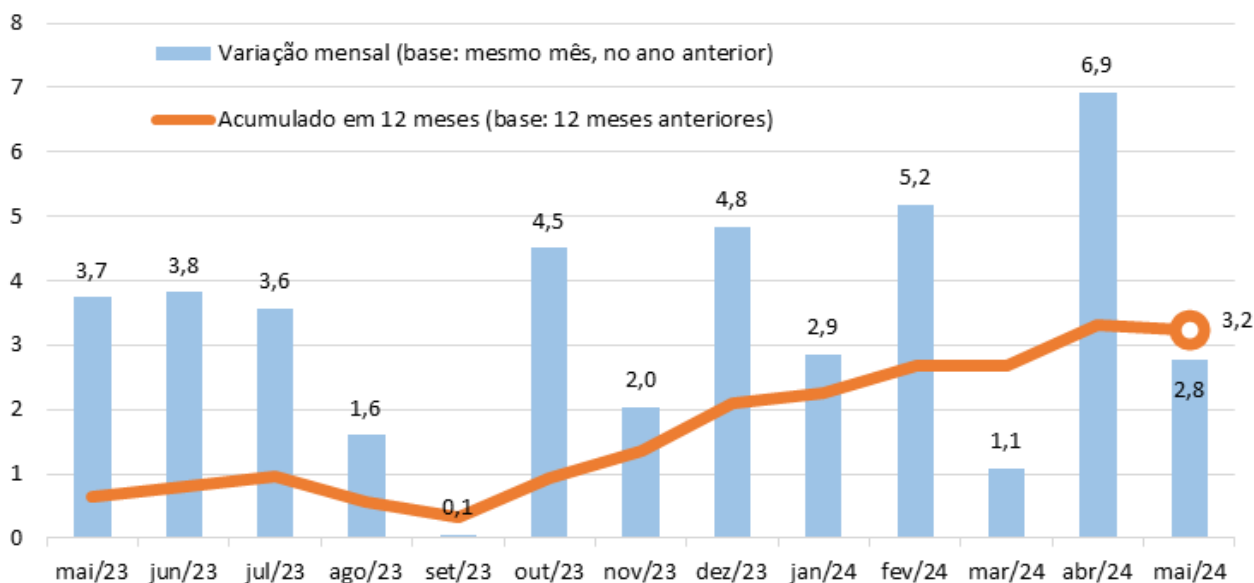


Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

2. PERNAMBUCO: DESEMPENHO DO VAREJO E DOS SERVIÇOS

O Índice de Atividade Econômica Regional (IBC-R), com referência ao estado de Pernambuco, cresceu 2,8% em maio frente ao mesmo mês do ano anterior (ver Gráfico 7), ficando estável no acumulando de 12 meses, com variação de 3,2%.

Gráfico 7 - PE: variação (%) do índice de Atividade Econômica (IBC-Br) - maio/2023 a maio/2024

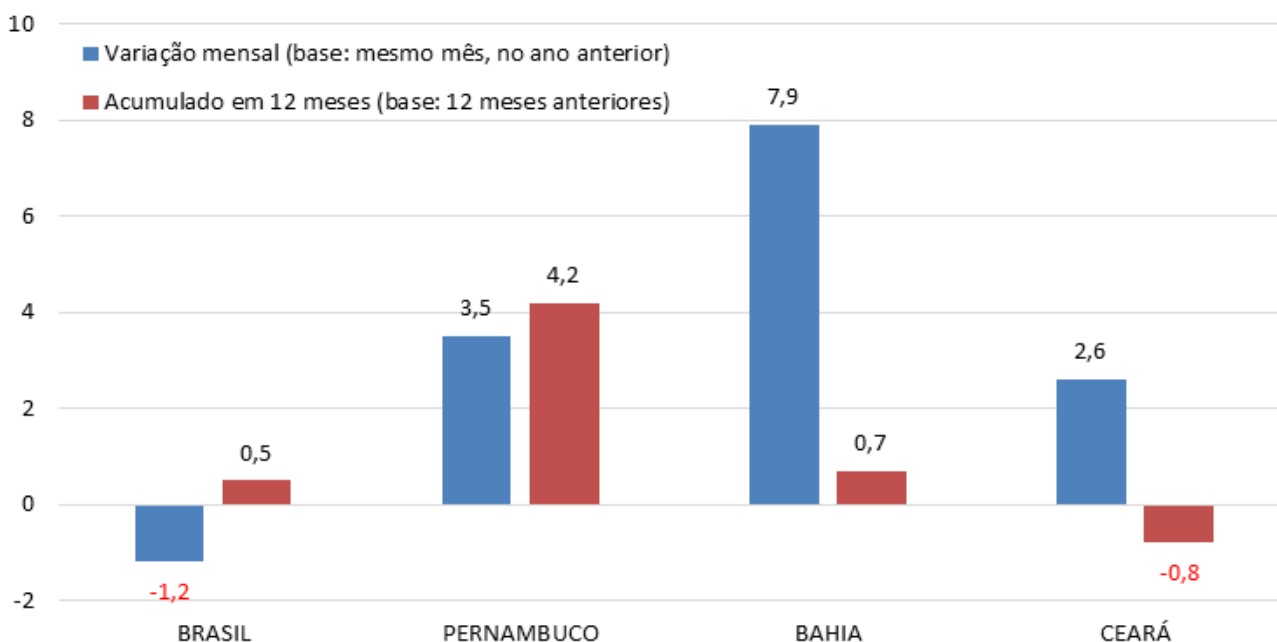


Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan.

No setor industrial, especificamente na indústria de transformação (ver Gráfico 8), Pernambuco registrou crescimento de 3,5% em maio frente ao mesmo mês do ano anterior, acumulando alta de 4,2% no acumulado de 12 meses. O estado vivencia um comportamento diferenciado na indústria de transformação quando visto no contexto nacional e regional. Até maio, no acumulado de 12 meses, o segmento de transformação industrial cresceu apenas 0,5% no Brasil e a variação foi de -0,1% no Nordeste.

O dinamismo na indústria estadual vem sendo puxado pelos ramos de fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, fabricação de produtos de transportes (inclusive de veículos automotores), fabricação e produtos de metal e produção de coque, de derivados do petróleo e de biocombustíveis.

Gráfico 8 - Brasil, PE, BA e CE: variação (%) do volume de produção na INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - maio/2024

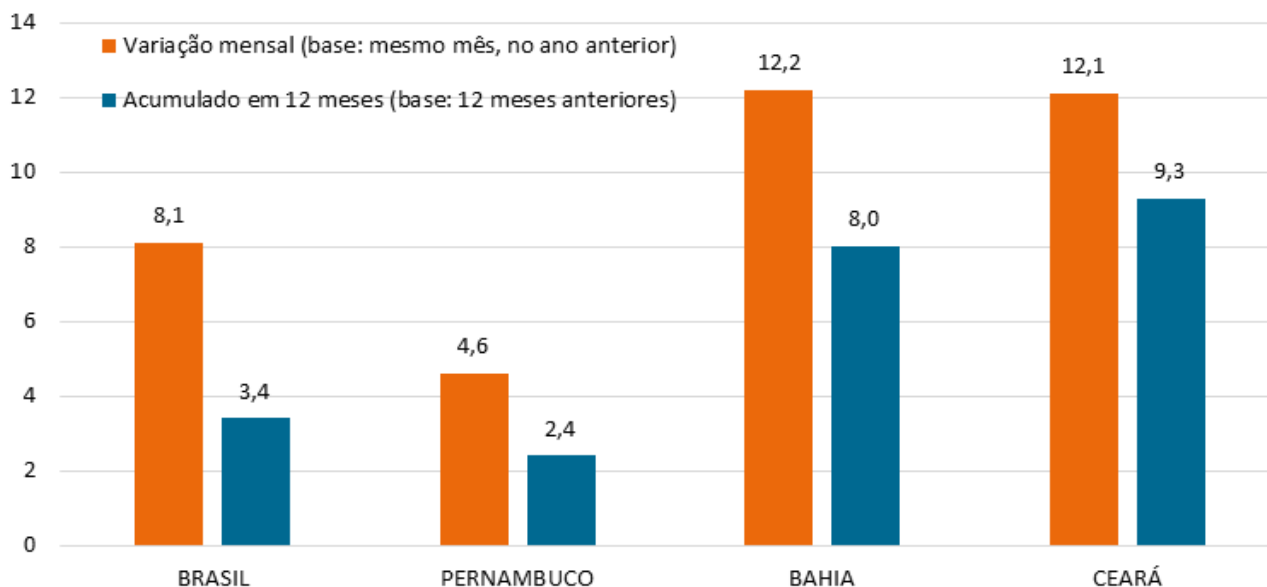


Fonte: PIM-PF Regional/IBGE. Elaboração Ceplan.

No varejo restrito (ver Gráfico 9), em sua maioria composto por segmentos de bens semiduráveis e não duráveis, como 'combustíveis e lubrificantes', 'hipermercados e supermercados', 'tecidos, vestuários e calçados', 'farmácias, perfumarias e cosméticos' e 'livrarias e papelarias', além 'móveis e eletrodomésticos' e 'informática, comunicação e escritório', o estado de Pernambuco registrou mais um desempenho positivo em maio, com crescimento de 4,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Maio foi o quinto mês consecutivo de alta no varejo, acumulando alta de 2,4% em 12 meses. Pernambuco, entretanto, apresenta desempenho inferior à média nacional e a outros estados do nordeste, tanto na comparação mensal quanto na anual.

Gráfico 9 - Brasil, PE, BA e CE: variação (%) do volume de vendas do VAREJO RESTRITO - maio/2024

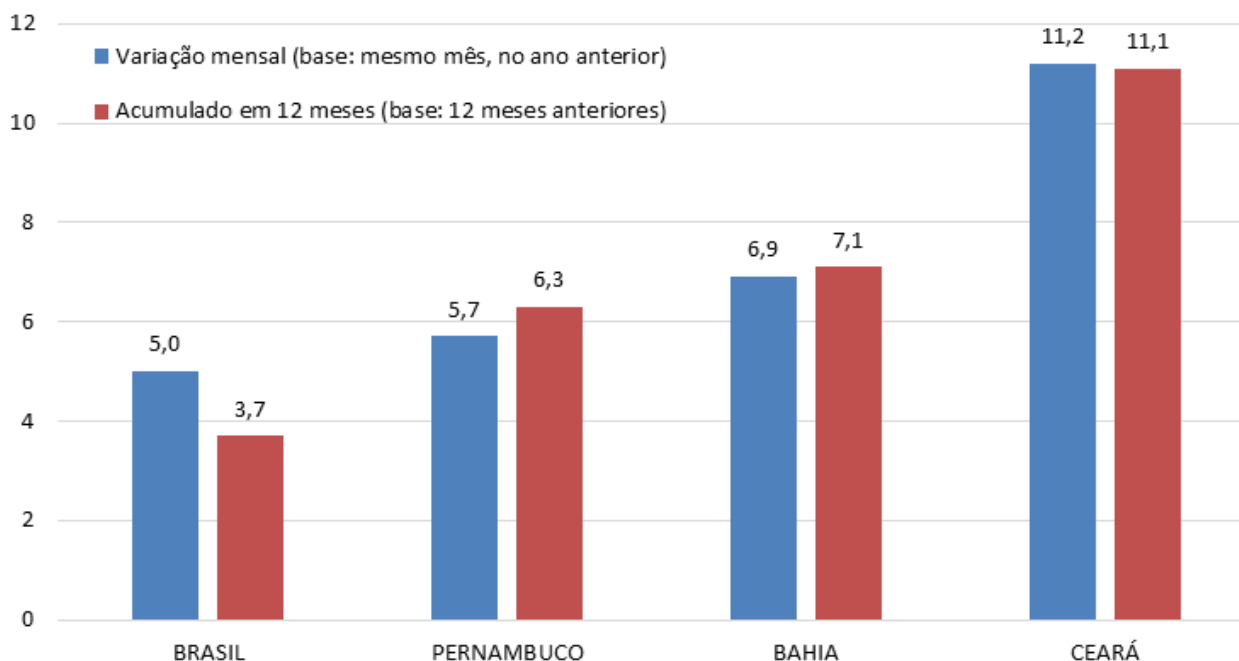


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

No varejo ampliado, que além dos segmentos do varejo restrito, inclui as vendas de material de construção e do segmento automotivo (veículos, motocicletas, partes e peças), o volume de vendas cresceu 5,7% no mês de maio, acumulando alta de 6,3% em 12 meses (ver Gráfico 10).



Gráfico 10 - Brasil, NE e PE: variação (%) do volume de vendas do VAREJO AMPLIADO - maio/2024

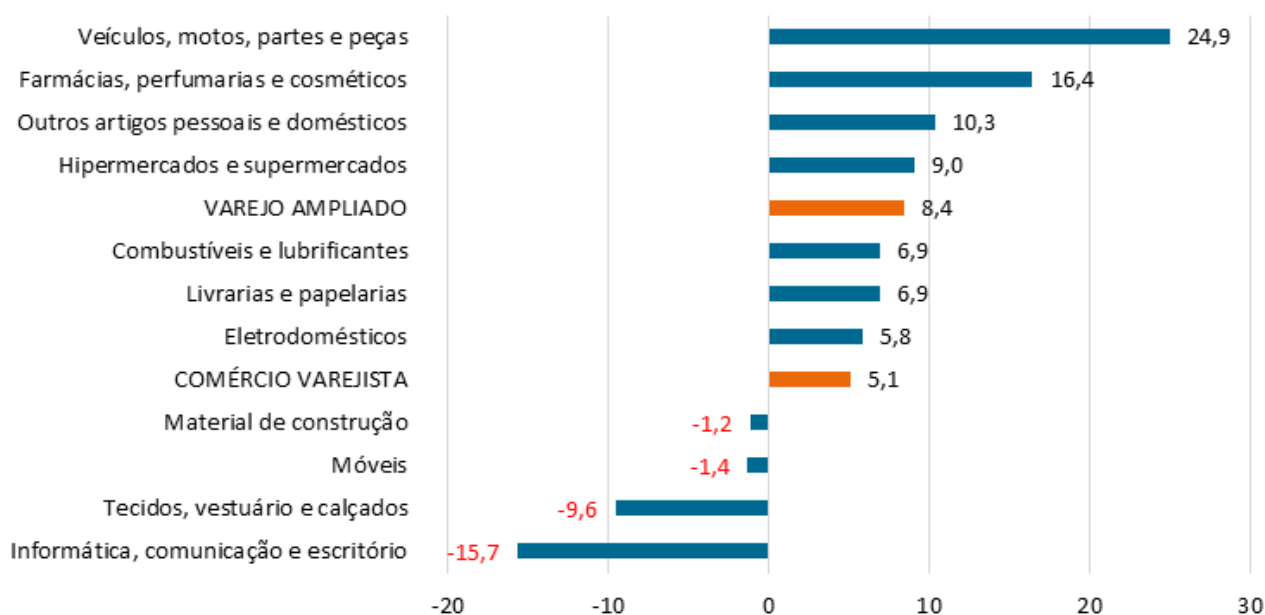


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

No acumulado do ano, o varejo ampliado cresceu 8,4% em Pernambuco, puxado pelo desempenho no segmento automotivo, que teve alta de 24,9% e tem sido um fator importante para o crescimento do varejo ampliado no estado até o momento, uma vez que o segmento de material de construção segue em queda, com variação de apenas -1,2% nos primeiros cinco meses do ano (ver Gráfico 11).

Após o segmento de 'veículos, motos, partes e peças', que segue uma dinâmica de consumo das classes de renda mais elevadas, os demais segmentos que se destacam com variação acima da média do varejo ampliado se caracterizam pelo comércio de produtos essenciais e menos sensíveis à variação da renda: 'farmácias, perfumarias e cosméticos' (16,4%), 'outros artigos pessoais e domésticos' (10,3%) e 'hipermercados e supermercados' (9%).

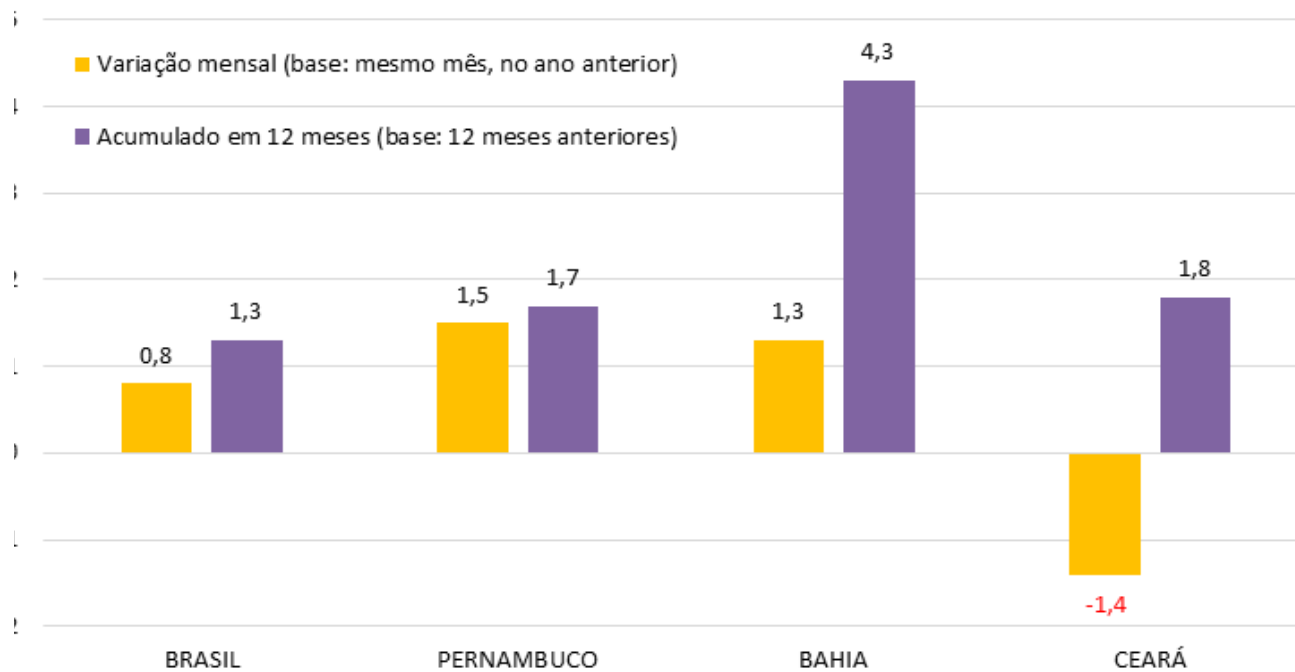
Gráfico 11 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumuladas no ano, por SEGMENTOS DO VAREJO - maio/2024 (base: 12 meses anteriores)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

Diferente do que se observou para o varejo restrito, Pernambuco apresentou em maio um desempenho compatível com o Brasil no setor de serviços, em que o volume de vendas cresceu 1,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior e acumulou 1,7% nos últimos 12 meses (ver Gráfico 12).

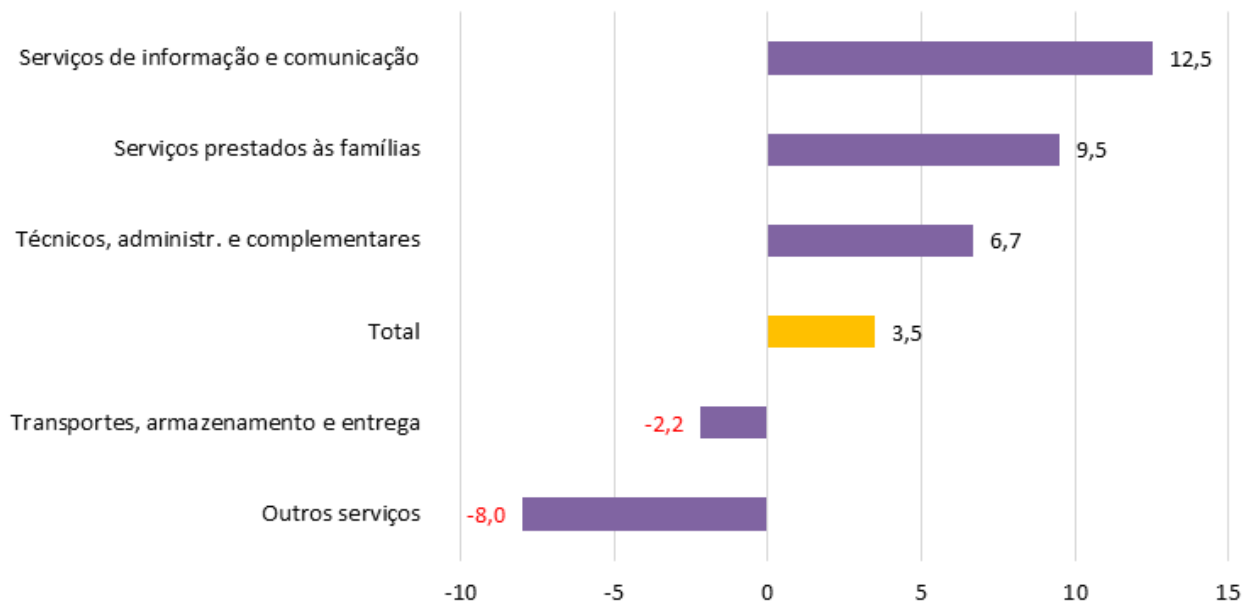
Gráfico 12 - Brasil, PE, BA e CE: variação (%) do volume de vendas dos SERVIÇOS – maio/2024



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

No acumulado do ano, o resultado do volume de serviços em Pernambuco foi positivo em 3,5% em relação ao ano anterior, com liderança das atividades de 'informação e comunicação' (12,5%) e de 'serviços prestados às famílias' (9,5%) – ver Gráfico 13 –, que tem um peso relevante para o valor adicionado pelo setor no estado.

Gráfico 13 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumuladas no ano, por ATIVIDADE DOS SERVIÇOS - maio/2024 (base: 12 meses anteriores)



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

No emprego formal, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), na contramão do observado para o Brasil, maio de 2024 apresentou para Pernambuco um saldo de movimentação maior que o registrado na mesma competência mensal do ano anterior. Foram criados aproximadamente quatro mil postos de trabalho, o que significou pouco mais de 7 vezes a geração de empregos de maio de 2023 (ver Tabela 2). Com esse desempenho, o estoque de empregos no estado avançou com maior intensidade que no Brasil entre maio de 2023 e maio de 2024.

Tabela 2 - Pernambuco: emprego formal por grupos de atividades - maio/2023 e maio/2024

CNAE 2.0 Seção	Saldo		Estoque		
	Mai/2023	Mai/2024	Mai/2023	Mai/2024	Variação (%)
Agropecuária	-5	-725	54.895	54.458	-0,80
Indústrias extrativas	4	20	1.929	2.109	9,33
Indústria de transformação	-2.132	280	201.351	210.246	4,42
Serviços de utilidade pública	-46	110	21.467	21.405	-0,29
Construção	403	627	77.981	83.528	7,11
Comércio varejista	299	329	219.058	225.579	2,98
Comércio atacadista	198	373	66.910	70.800	5,81
Comércio automotivo	92	291	32.503	34.542	6,27
Transporte	94	478	48.828	50.843	4,13
Armazenagem e entrega	-309	126	19.018	19.923	4,76
Informação e Comunicação	15	175	27.471	28.758	4,68
Alojamento e alimentação	122	316	68.896	73.024	5,99
Saúde humana e serviços sociais	469	617	107.039	109.764	2,55
Educação	389	311	68.230	69.670	2,11
Artes, cultura, esporte e recreação	173	83	9.709	11.324	16,63
Ativ. Admin. e serviços complementares	1.146	674	215.435	229.463	6,51
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	-336	-177	46.971	49.324	5,01
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	-22	18	19.181	19.563	1,99
Outros serviços	-26	88	39.485	41.688	5,58
Admin. pública, defesa e segur. social	15	-21	59.391	59.768	0,63
Total	543	3.993	1.405.748	1.465.779	4,27

Fonte: Novo Caged-SEPRT/MTE. Elaboração Ceplan. Nota: * Série com ajustes.

3. SÍNTESE E PERSPECTIVAS

3.1. BRASIL

- Em maio, o nível de atividade econômica ficou estagnada; mesmo com contribuição positiva do varejo, os serviços continuaram desacelerando.
- A inflação subiu discretamente, mas está ainda longe da ancoragem no centro da meta; câmbio segue desvalorizando, potencializando a pressão inflacionária no segundo semestre.
- No mercado de trabalho, ocorre bom desempenho da ocupação em geral e do emprego formal, levando a queda do desemprego e aumento dos rendimentos reais.
- Ruídos políticos, especialmente os relacionados às políticas monetária e fiscal, seguem afetando o dólar e as bolsas.
- Regulamentação da reforma tributária passa na Câmara e vai sem urgência para o Senado: avanços e questionamentos.
- Semestre eleitoral, inclusive nos EUA, vai dominar o cenário político e econômico no segundo semestre, com possíveis rebatimentos sobre a economia brasileira no início do próximo ano.

3.2. PERNAMBUCO

- Economia pernambucana acompanha de perto a nacional, mas exibe, em 2024, trajetória ascendente, apesar de oscilações mensais, e mostra desempenho melhor que a brasileira.
- Destaque para comportamento positivo diferenciado da indústria (22% do PIB) e do varejo ampliado e, neste último caso, as três maiores economias do Nordeste se destacam positivamente.
- Serviços (60,5% do PIB), acompanham de perto, mas com vantagem, a dinâmica nacional.
- O crescimento do emprego formal (4,27%) supera o do Brasil (3,73%).
- Dia dos Pais traz expectativa de bons resultados para o início do 2º semestre: ticket médio com alta de 6,3% e volume de vendas com avanço de 14,3% em relação ao ano anterior.

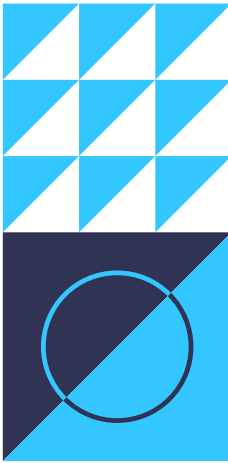
BIBLIOGRAFIA

BANCO CENTRAL DO BRASIL. (2023). Índice de Atividade Econômica (IBC) - Sistema Gerador de Séries Temporais (SGS) [banco de dados]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: 02/08/2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Mensal de Comércio – janeiro de 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/230/pmc_2024_maio.pdf>. Acesso em: 11/07/2024. Rio de Janeiro: IBGE, 11/jul./2024

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Mensal de Serviços - janeiro de 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2024_maio.pdf>. Acesso em: 12/07/2024. Rio de Janeiro: IBGE, 12/jul./2024.

PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DO TRABALHO - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. (2024). Novo CAGED [banco de dados]. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>>. Acesso em: 27/06/2023.



EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista



Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br



fecomercio-pe.com.br



@fecomerciope

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio

SEBRAE